

# Estudo indica que os Açores devem criar estratégia no mercado dos nómadas digitais

Os Açores devem criar, com urgência, uma estratégia concertada entre várias entidades para se posicionarem no mercado dos nómadas digitais, em que outras regiões já deram passos significativos, indica um estudo promovido pelo Terinov.

“É urgente, no sentido de os Açores se posicionarem nesse mercado [nómadas digitais], porque esse mercado está em expansão e temos ilhas que já são referências como destinos. Os Açores, para aparecerem, devem desenvolver uma estratégia concertada entre Governo Regional, câmaras municipais, mesmo juntas de freguesia, associações locais, no sentido de maximizar a experiência e a disponibilização de recursos para que essas pessoas se possam instalar”, adiantou, em declarações aos jornalistas, o coordenador da incubadora do Terinov, Rui Valadão.

O Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (Terinov) é uma das entidades parceiras do projeto Smart-Eco, financiado pelo programa Interreg, da União Europeia, que envolve entidades dos Açores, da Madeira e das Canárias, mas também de Cabo Verde, Senegal e Mauritânia.

O projeto, que visa a inovação tecnológica das empresas e a criação de um ecossistema local digital nos territórios envolvidos, tem entre os objetivos a criação de um programa



para geração e atração de talentos digitais.

A Blast Think, empresa sediada no Terinov, realizou um estudo, apresentado ontem, em Angra do Heroísmo, sobre o potencial da ilha Terceira na atração de nómadas digitais, analisando o exemplo de outras ilhas ultraperiféricas, como Fuerteventura, Canárias ou Madeira.

“Foi feito um mapeamento de condições, em termos de locais para eventualmente esses nómadas digitais se instalarem, de onde trabalhar, onde ficarem. Mas foi um estudo feito de dentro para dentro. Foram consultados alguns nómadas, mas ainda não temos uma amostra

significativa que nos permita tirar conclusões”, adiantou Rui Valadão.

A Madeira, por exemplo, aproveitou a pandemia para implementar uma estratégia de captação de “turistas formais”, fazendo um investimento na Costa do Sul, para albergar nómadas digitais.

“Não é só o alojamento, é ter disponibilização de serviços de qualidade, nomeadamente internet, onde eles possam desenvolver a sua atividade”, explicou o coordenador da incubadora do Terinov.

Segundo Rui Valadão, os Açores não têm de seguir exatamente o mesmo modelo, mas devem definir uma estratégia, coordenada entre várias

entidades, para realçar as suas condições de atratividade.

O executivo açoriano já anunciou que está a trabalhar num projeto piloto, chamado DNA Azores, que prevê, entre outras medidas, a criação de uma plataforma online para rastrear nómadas digitais, de uma rede de espaços de ‘co-working’ e de um sistema de recompensas.

“Numa fase inicial, acho que [o Governo Regional] deve fazer o que está a fazer, mas depois deve haver uma materialização, através de uma comunicação consistente e abrangente, porque os nómadas podem vir de qualquer lado. Devem utilizar os projetos que já têm algum espaço no mercado, para fazer chegar a palavra”, salientou o coordenador da incubadora do Terinov.

Apesar de não serem um “destino de praia, diversão e serviços turísticos” como outras regiões estudadas, os Açores têm as suas “particularidades”, que podem atrair outro tipo de nómadas digitais.

“Os Açores têm condições, seja a proximidade com a natureza, seja a possibilidade de trabalhar remotamente no meio do Atlântico, porque há pessoas que são atraídas por esse tipo de condições. Os Açores têm a sua posição no mercado. Ainda carece de validação”, frisou Rui Valadão.

## Novo Estatuto da Carreira Docente “devolve confiança ao sistema educativo”

A Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro, considerou que a proposta do Governo dos Açores do novo Estatuto da Carreira Docente “devolve a confiança ao sistema educativo regional”.

“Este diploma vem dar cumprimento à recuperação do tempo serviço perdido nas várias transições entre carreiras”, frisou.

A governante falava ontem em audiência parlamentar sobre o novo diploma proposto pelo Executivo, na Comissão dos Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa dos Açores.

### Condições equiparadas

Sofia Ribeiro explicou que o novo estatuto vai permitir ao pessoal docente na Região Autónoma dos Açores ter “condições equiparadas” aos restantes trabalhadores da administração pública, especialmente no que diz respeito aos direitos a “férias, faltas, licenças e dispensas”.

“Havia uma situação mais redutora no que concerne ao exercício destes direitos por parte do pessoal docente na Região e nós, na negociação que fizemos com as associações sindicais,

quisemos repor as condições que são colocadas aos restantes trabalhadores”, realçou.

A titular da pasta da Educação afirmou que foram também introduzidas alterações aos horários de trabalho para garantir equidade “para todos os docentes de todos os ciclos e níveis de ensino”.

### Regime de estágios pedagógicos

Para Sofia Ribeiro, outra “medida basilar” da proposta do Governo é a “reintrodução do regime de estágios pedagógicos” que permite que os docentes tenham formação remunerada “em contexto de trabalho de lecionação”, considerando ser uma medida “absolutamente imperiosa” e que “vem repor alguma justiça” na classe docente.

A Secretária Regional recordou durante a audiência que a proposta do Executivo Açoriano vem dar cumprimento ao programa do Governo e foi negociada com os dois sindicatos representativos da classe docente na Região, considerando ter havido “um nítido encontro” nas pretensões de ambas as partes.

## Abertas candidaturas à Incubadora de Empresas de Ponta Delgada

Está aberto o procedimento de candidaturas à Incubadora de Empresas do Município de Ponta Delgada - StartUp PDL.

Os interessados podem candidatar-se, no prazo de 30 dias úteis, contados a partir da data de publicação do edital.

O formulário de candidatura e os documentos necessários devem ser entregues através dos serviços online da Câmara Municipal de Ponta Delgada, em <https://www.cm-pontadelgada.pt/p/so>, ou pessoalmente na Loja do Município.

O Regulamento de Funcionamento e Utilização da StartUp PDL pode ser consultado no sítio institucional do Município na Internet ou na Loja do Município, durante os dias úteis das 08h30 às 15h00.

Recorde-se que a StartUp PDL insere-se na necessidade de os poderes locais contribuírem para a promoção do empreendedorismo, bem como para a valorização do ecossistema empreendedor nos seus territórios, e da convicção de que um dos pilares essenciais para o desenvolvimento coletivo assenta em estratégias e iniciativas promotoras do desenvolvimento e ampliação



do tecido empresarial, na criação de riqueza, no estímulo à criatividade e à inovação.

Tem como destinatários pessoas singulares ou coletivas constituídas há menos de dois anos e que não possuam instalações próprias para a sua representação, que desenvolvam ou pretendam desenvolver projetos inovadores, com potencial económico local e regional, visando a sua fixação no concelho de Ponta Delgada